

O USO DE FLORAIS DE SAINT GERMAIN COMO TERAPIA COMPLEMENTAR EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE DO CAMPUS I DA UFPB.

Anelissa Andrade Virgínia de Oliveira, Ana Beatriz de Almeida Medeiros, Danielle Ingrid Bezerra de Vasconcelos, Edson Morais Lira, Jackeline Abílio de Souza, Lutércia Santos da Silva, Vanesa Vieira Santos, Yana Balduino de Araújo, Maria do Socorro Sousa
Centro de Ciências da Saúde/Núcleo de Estudos e Pesquisas Homeopáticas e Fitoterápicas/Extensão

As Terapias Florais tiveram início pelo médico inglês Edward Bach. Ele tomou como princípio que as enfermidades não são apenas provocadas por agentes físicos, mas sim resultantes de desarmonias provenientes de conflitos profundos entre elementos da personalidade e os estados profundos da psique. O campo de ação dos florais extrapola o físico, agindo também nos campos mental e emocional. Fatores como ter aulas em dois expedientes, morar longe dos pais e realizar provas com grandes conteúdos fazem com que os cursos de graduação em saúde tragam grande desgaste físico e emocional aos estudantes. O presente trabalho teve como objetivo usar os Florais de Saint Germain como Terapia Complementar em estudantes da área de saúde do Campus I da UFPB ao mesmo tempo proporcionando aos alunos extensionistas a oportunidade de aplicação prática e estudo de uma Terapia Energética Complementar. Os atendimentos foram realizados no período de abril a dezembro de 2007 nas dependências físicas do NEPFH e em horário pré-marcado conforme a disponibilidade dos extensionistas. Foram realizadas entrevistas, com preenchimento da ficha de identificação e as queixas anotadas para posterior comparação na evolução. O floral ou fórmula floral foi escolhida de forma individualizada. Foram atendidas 36 pessoas sendo 32 do sexo feminino e 4 do sexo masculino. Destes, 17 mulheres e 2 homens realizaram atendimentos de retorno. Apresentaram como queixas principais: problemas familiares, cansaço físico, sono excessivo, problemas afetivos e ansiedade. Os florais mais indicados foram: Fórmula Leucantha e Emergencial. 94% dos estudantes referiram ter procurado o projeto por indicação de outros colegas; 58% relataram já ter utilizado outro tipo de terapia complementar e as terapias mais citadas foram: Homeopatia (16%), Fitoterapia (16%) e Tai Chi Chaun (16%). Os dados obtidos confirmam a tendência brasileira de procura maior de serviços de saúde pela população feminina. A quantidade de retornos e os depoimentos dos estudantes apontam para uma boa aceitação desta terapia. As queixas mais freqüentes refletem a realidade estressante as quais os estudantes estão constantemente submetidos. A grande quantidade de estudantes que referiram já haver utilizado outras terapias complementares mostram as potencialidades

das Terapias Complementares incentivando-nos a desenvolver projetos similares à comunidade acadêmica atendendo ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Estudantes da área de saúde. Florais. Terapia Complementar

Apresentado no X Encontro de Extensão/ XI Encontro de Iniciação à Docência, Campus I, UFPB. João Pessoa-PB, 2008.